

O futuro e a elite dos poderosos!

Um dos grandes equívocos das feministas é achar que a sociedade feminista será mais igualitária. O conceito de igualdade delas não leva em contas os problemas enfrentados pelos homens. Será que elas possuem a consciência de que a idéia de igualdade delas não é a mesma dos homens?! É claro que não!

O feminismo não mudou as exigências de poder das mulheres! Ou seja, a mulher heterossexual irá sempre escolher o homem mais poderoso numa sociedade mais liberal e relativista! Se a mulher escolhe um homem poderoso, ela está praticamente livre de qualquer crítica, pois isso será defendido como um direito da mulher! Chamar as mulheres que querem homens ricos de interesseiras é um crime. Agora, pergunte a uma mulher se ela quer casar com um homem feio e pobre?

A permissividade com duplos padrões é justamente o que acabará com qualquer possibilidade de igualdade. As mulheres exigem sensibilidade, mas elas mesmas não querem mudar os critérios delas! Imaginem o que aconteceria se as mulheres democratizassem o sexo para os homens mais feios e pobres, será que isso não produziria igualdade? É claro que sim e não haveria tanta competição! Isso seria quase como uma revolução! Se as mulheres querem que o liberalismo sexual delas seja aceito, então elas deveriam aceitar a pobreza masculina! Mas hoje ainda vemos mulheres com mais 50 anos que ainda sonham com o príncipe rico!

Então o amor para as mulheres passa por uma profunda meritocracia. O homem, antes de tudo, tem que merecer ser amado. E quem merece ser amado para as mulheres? São os poderosos!

Se as mulheres de hoje não estão reavaliando os critérios de escolha delas, o que nos leva a crer que as mulheres do futuro farão isso? Elas não se tornarão mais humanas, sensíveis e compreensivas não. Isso não é uma tendência atual. Pelo o contrário, pesquisas mostram que as mulheres cada vez mais procuram homens mais bem sucedidos pra casar! As mulheres estão se tornando cada vez mais exigentes e o mais intrigante disso é que até as mulheres mais velhas querem um "príncipe rico"!

O feminismo não acabará com o machismo, mas apenas tornará o machismo elitista! As mulheres heterossexuais usam o feminismo como uma desculpa para justificar a promiscuidade delas, mas na prática elas toleram o machismo dos homens, desde que eles sejam ricos e bonitos!

Quem tiver poder suficiente pra viver na sociedade do futuro será salvo e terá o direito de ser machista! Os poderosos serão os únicos homens amados e valorizados pelas mulheres. Já os betas, sofrerão com a escassez sexual e viverão na depressão.

As exigências das mulheres heterossexuais criarão um harém sexual para uma elite de homens poderosos, que serão machistas sem serem censurados por isso. Já os betas viverão um inferno na terra! Essa sociedade, elitista e desigual, acabará com a solidariedade masculina e todos os homens se tornarão potenciais inimigos uns dos outros!

A competição do homem por poder será brutal no futuro. Os homens serão cada vez

mais antiéticos, na busca cega por poder, pois eles saberão que esse é o único meio de superar as restrições impostas pelas mulheres nos relacionamentos!

Os comportamentos antiéticos e imorais irão aumentar absurdamente, pois o homem fará o máximo possível pra ter poder, inclusive utilizar meios ilegais e “jeitinhos” para isso! O homem fará tudo pra estar dentro da elite dos poderosos, pois estar nela significa ter privilégios ilimitados sobre os demais.

Serão as mulheres heterossexuais que criarão essa elite. Elas se tornarão mais exigentes do que já são hoje e regularão os comportamentos masculinos com exigências altíssimas! Assim, os homens que não se adaptarem às exigências das mulheres do futuro, serão marginalizados pela sociedade! Mas essa marginalização será subjetiva! Enquanto o Estado só se preocupa com a pobreza material, a pobreza que mais afetará os homens no futuro será a sexual!

As mulheres heterossexuais não acabarão com o machismo, pois as exigências delas possuem limites. Ou seja, se elas forem exigentes demais, elas ficarão sozinhas. Na prática, a maioria das mulheres brigarão por um elite de poderosos, enquanto a maioria dos homens viverão a escassez e brigarão entre eles por um lugar dentro dessa elite!

O respeito entre os homens irá acabar, pois estar dentro da elite dos poderosos será o único objetivo da vida da maioria dos homens. Então a tensão entre os homens será absurda. Eles brigarão sem motivo algum. Eles se matarão a troco de nada! Eles ficarão paranóicos e inseguros nos relacionamentos. Eles serão muito mais estressados do que já são! Eles se destruirão mutuamente! Os homens ficarão quase dementes, por causa das exigências das mulheres do futuro!

Os alfas serão os únicos homens valorizados pelas mulheres do futuro e o machismo deles será totalmente tolerado por elas. A igualdade que as feministas pregam é uma utopia e não vale para a vida afetiva e sexual, pois as mulheres heterossexuais do futuro serão desiguais nas escolhas amorosas delas!

O machismo que incomoda as mulheres é o machismo do homem pobre e feio, já o homem rico e bonito poderá ser machista que ainda sim será valorizado e amado pelas mulheres!

Postado por [the Truth](#) às 05:36

Marcadores: [alfas e betas](#), [crítica ao feminismo](#), [mulher moderna](#), [política](#)

7 comentários:

Garou disse...

Eu gosto muito dos seus textos, principalmente do seu ponto de vista, no enfoque que faz nas consequências do orgulhe exarcebado das mulheres, mas desta vez, devo respeitosa e discordar de um ponto:

Na minha opinião, a tendência é realmente das mulheres irem para as mãos dos mais poderosos, mas apenas uma pequena parte delas: as jovens e atraentes.

As feias e balzacas vão atormentar os betas, e fazer deles escravos provedores para compensar a perda dos poderosos para as jovens e belas. Enquanto isso, os ricos e influentes farão orgias de modelos novinhas.

14 de fevereiro de 2011 06:05



Amicus Dei disse...

Isso só acontecerá se os homens continuarem a colocar as mulheres como fim último e principal de suas vidas.

Mulher deve estar em quinto lugar no roll dos objetivos de um homem. Além disso o espiritual vem antes do mero racional e este vem antes das necessidades da carne.

14 de fevereiro de 2011 08:29

Wesley disse...

As feministas podem falar o que quiser, mas mulheres já nascem privilegiadas, se ela for bonita então não tem que fazer nada, chove de homens encima dela, elas não estudam e se esforçam quase nada pois é mais fácil arrumar um marido rico para sustentá-la, não precisam se sacrificar e nem fazer nada pois a sociedade não cobra nada delas, não precisa correr atrás de namorado pois os homens já correm atrás delas que nem cães sarnentos e tudo o que elas fazem é escolher o melhor, elas tem tantos privilégios que ficam esnolbes e arrogantes, basta observá-las, nos ônibus voce pode estar quase morrendo de tanto carregar peso que elas nem se oferecem para ajudar, elas se acham tão irresistíveis que quando voce não dá atenção a elas ou não olha pra cara delas elas ficam com raiva de voce, elas são tão arrogantes que mau olham pra sua cara e não tem coragem nem de pedir ajuda e orientação. Já os homens vivem no inferno, tem que levar 10 foras para receber 1 sim, só consegue arrumar uma mulher de acordo com a condição social dele, se voce for pobre, negro ou mestiço é pior ainda que elas te esnobam completamente, tem as cobranças da sociedade feminista de ser rico e ser independente, tem que pegar os piores empregos e mais pesados, o único homem que é privilegiado são os que nascem ricos pois não tem que se esforçar para ser reconhecidos, as mulheres são valorizadas, independente se são ricas ou pobres já os homens pobres são pisados pela sociedade que nem cães sarnentos, só os ricos (alfas) que tem privilégios.

14 de fevereiro de 2011 08:57



Julio disse...

podem perceber o absurdo de mulheres que gostam daquele seriado "dr house" a verdade é que o cara é um tremendo machista e arrogante.

mas o cara é bonitão e poderoso médico.

14 de fevereiro de 2011 15:04

Ben disse...

Futuro?

Erro feio esse teu. Isso é o presente!!

Na verdade, esses movimentos apenas servem para usar ativistas bobos. A intenção por trás é outra. O feminismo é apenas uma filhinha do marxismo cultural.

14 de fevereiro de 2011 20:07



Charlton disse...

The Truth" e o "Wesley" já expuseram muito bem a situação do momento. O "Truth", além disso, traça um pequeno prognóstico do que deve acontecer no futuro. Penso que toda essa conjuntura deve afetar, não só a classe masculina, como toda a sociedade. Enquanto a quase total falência do superego feminino, provocada principalmente pelo seu imensurável narcisismo, seu complexo de superioridade doentio e por sua liberdade em fazer quase tudo que quer, fará com que as mulheres tornem-se cada vez mais arrogantes, mais auto-obcecadas, mais insensíveis, mais cruéis e por consequência, muito mais exigentes e mais excludentes, a falência do superego masculino tornará os homens mais angustiados e cada vez com menos capacidade de suportar essa angústia, justamente porque terão enormes dificuldades em satisfazer suas vontades, suas pulsões, seus instintos, "quereres", sonhos e anseios; ou seja, os homens sentir-se-ão cada vez menos desejados e valorizados. Tudo isso provavelmente acarretará num homem mais doente, mais antiético e violento.

O colega "Amiscus Dei" fez uma colocação relevante:

" Isso só acontecerá se os homens continuarem a colocar as mulheres como fim último e principal de suas vidas. Mulher deve estar em quinto lugar no roll dos objetivos de um homem".

Isso é muito difícil para o entendimento da maioria dos homens. Nós temos uma Vontade* muito grande. Vontade essa que governa todo o Universo e que é indestrutível, mas, que precisaríamos resisti-la. Além disso, a idéia de felicidade de boa parte dos homens ainda está ligada a idéia de que ele precisa estar vinculado a uma mulher, a ter filhos, a formar uma família. Mal sabe ele, homem, que tudo isso é DISPENSÁVEL. Não nos garante nada. Mas, mexer com esse tema é muito complicado. Se já é difícil para o homem dito esclarecido ter essa clarividência, imaginemos, então, o quanto deve ser difícil para a "plebe" e para aqueles que não querem enxergar o óbvio. Essa felicidade que o homem aspira não é uma felicidade plena, serena e durável. Isso não existe. No máximo o que há é uma alegria exuberante e percebida, mas seguida de inúmeros desgostos, fazendo com que tudo isso seja condição inevitável para a existência do homem que tem gosto pela vida.

Bem... se quisermos adiar o fim de nosso planeta (coisa que fatalmente acontecerá), precisamos trabalhar com a idéia de limites, tanto em mulheres quanto em homens, já desde a infância. E principalmente trabalhar com a idéia de limites com as mulheres, já que elas possuem mais liberdade que os homens para fazer "o que querem" sem serem tão questionadas quanto os homens seriam pelos mesmos motivos, e porque, INFELIZMENTE, o comportamento de boa parte dos homens só muda quando o das

mulheres muda, primeiramente.

Nota:

* Refiro-me à "Vontade Schopenhaueriana".

15 de fevereiro de 2011 10:52

Anônimo disse...

Atualmente balzaquianas e coroas andam com o nariz lá em cima. A frase da moda agora é antes só que mal acompanhada.

No momento que acabarem as pressões pra que elas se casem, aí sim acabou tudo.

Porque na realidade elas não sentem falta nenhuma de sexo ou relacionamento, só casam porque sabem que todo mundo espera isso delas e que mulher solteira é discriminada.

Quando a discriminação acabar, vão aproveitar a vida com os alfas quando novas e depois dos quarenta se voltam pra carreira, filhos, viagens e de vez em quando sexo casual com um alfa só pra falar que fez. Aí já ficam satisfeitas já.

15 de fevereiro de 2011 19:50